APM
Série: 10.2
Cx: 01
Doc: 15

1949/07/26

03 páginas escritas

Oscar Bhering

86

Nasceu em São João Del Rei em 1881.
Formou-se em Direito em 1906
Promotor de Justiça em Itapecerica até 1910
sendo nomeado Juiz Municipal de Sete Lagoas.
até 1922, dedicando-se depois à advocacia.
mudando-se em 1925 para Belo Horizonte
~~Nº~~ Nomeado para Juiz Federal substituto em
1926 exerceu o cargo até 1937
Em 1930 durante o Estado de Sítio foi designado
para as funções de juiz em Minas Gerais
Diretor do Arquivo Público Mineiro em 1938
dedicou-se à sua reestruturação
Membro do Instituto Histórico e Geográfico de
Minas Gerais e outras instituições culturais
Reconduzido ao cargo de juiz Federal substituto
em 1948
Casado com Maria José de Carvalho Xavier Bhering
Faleceu em 24 de julho de 1949

1-4

OSCAR BHERING

Nasceu em São João Del Rei em 1881. Fêz o curso de preparatórios no tradicional Colégio de Itú, em São Paulo, e cursou depois a Faculdade de Direito desta Capital, onde se formou em 1906.

Foi nomeado neste mesmo ano promotor de justiça da comarca de Itapecerica, cargo que desempenhou até 1910, quando foi nomeado juiz municipal de Sete Lagoas, função que exerceu até 1922. Deixou depois a magistratura para dedicar-se à advocacia naquela mesma cidade até 1925, transferindo-se nesta época para a Capital.

Em 1926 foi nomeado para o auto cargo de juiz federal substituto, da 2ª Vara, cargo que exerceu com integridade, brilho e devotamento à causa da justiça até 1937, quando a Constituição Federal daquele ano extinguiu a justiça federal nos Estados. Em 1930, durante a revolução foi honrado com a escolha do seu nome para r exercer as funções de juiz em Minas Gerais na vigência do Estado de Sítio.

Em 1938, a convite do Govêrno de Minas passou a dirigir o Arquivo Público Mineiro, ao qual imprimiu novos rumos, dedicando-se à sua reestrutura, o que lhe valeu a admiração e o reconhecimento dos meiromineiros pela sua administração.

Aponsentou-se nesse cargo depois de prestar mais de 30 anos de bons serviços públicos.

Em virtude de lei assinada pela Presidência da República em novembro de 1948 foi reconduzido ao cargo de juiz federal substituto, em disponibilidade, tendo, nesta ocasião, agradecido e desistido dos proventos de sua aposentadoria estadual.

Era membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, tendo pertencido também as outras instituições culturais.

Era o ilustre extinto filho do coronel Francisco de Paula Ribeiro Bhering e da exma. sra. dona Francisca de Paula Furtado Bhering, ambos pertencentes a tradicionais famílias mineiras.

Casou-se em 1907 com a exma. sra. dona Maria José de Carvalho Xavier Bhering, deixando dois filhos: o dr. Osmar Bhering, dentista e funcionário da Secretária de Saúde e Assistência e dona Efigência Bhering Vitor Lessa, casada com o sr. Francisco de Sales Vieira Lessa, funcionário da Secretária de Agricultura.

Deixou apenas um neto, o menino Luiz Otávio Bhering Lessa.

Deixou ainda os seguintes irmãos: Tenente Coronel dr. Gastão Bhering, chefe interino do Serviço de Saúde da Polícia Militar e diretor do Hospital Militar; viúva Alice Bhering Silveira, residente em Varginha; viúva Georgina Bhering Coelho, sr. Paulo Bhering, funcionário do D.C.T. e dona Maria Antonieta Bherign, residentes no Rio de Janeiro.

Seu entêrro realizou-se no dia 24 de julho de 1949 para o cemitério do Bonfim.

MINAS GERAIS - 26 de julho de 1949-pág. 14.

APM - 14.9.1938 a 18.3.1948